

Republica

Orgão do Partido Republicano

Expediente

« REPUBLICA »

Director: — E. SALDANHA

Publica-se aos domingos

Todo o autografo enviado á redação não será restituído, ainda que não seja publicado.

ASSINATURAS

Ano 10\$000
Semestre 6\$000
Numero do dia . . . \$100
» atrozado . . . \$200

REDAÇÃO E OFFICINAS
Rua do Commercio, 58
(TELEFONE N. 7)

Vamos suspender a entrega do "Republica" aos srs. assignantes que, recebendo o jornal num periodo de quasi dois anos, ainda não se lembraram de solver aquelle compromisso.

MORTUI

SUB UMBRA CIPRESSI

Rex tremendae magestatis
Salva me fons pietatis
(DIES IRAE)

O dia 2 de Novembro consagrado á commoção dos mortos, dos que desta se foram para melhor vida — é para quasi toda a gente evocado de saudades de um ente que se foi para nunca mais neste mundo!

Quem haverá que não exprobe Atropos o fio de uma existencia preciosa: — um pai, uma mãe, um irmão, um esposo ou um amigo, roubado ao amor filial, ás caricias fraternais, aos affectos conjugais, á amizade sincera e desinteressada?

Se é verdade tal conceito, a humanidade toda veste-se de crepe, tem lagrimas nos olhos,

soluços nos labios, ais no coração, quando se lembra que os mortos revivem nesse dia á nossa memoria que lhes communga a separação, levando-nos nas azas da Fé onde eles se encontram esperando-nos a todos.

Lembrando-nos dos mortos queridos, bom é que lhes falemos com a linguagem dos nossos affectos tambem, tambem a das nossas preces que são para elles mais suspiradas e, que não sabe! — unica coisa que esperam da nossa recordação e piedade

Recordação e piedade sejam pois o movel dos nossos actos para com os defuntos no dia que lhes é universalmente consagrado, e que nos obriga a todos pagarmos o tributo das nossas saudades e lagrimas derramadas do intimo relicario da dor sobre a sepultura daquelles que nos levaram consigo um pedaço da alma, uma porção do affecto inextinguivel, e que a esperanza de uma posse definitiva nos faz cultivar com um devotado carinho nos recessos do coração, onde estão indelevelmente insculpidas as effigies desses entes caros que estão nos precedendo no Céu com o sinal da paz.

Ainda que nem sempre, como ás vezes sóe acontecer, mostre-se a natureza maguada tornando o dois de Novembro de aspecto merencoreo e funebre, comtudo esse dia é sempre — pela sua solenidade funerea — plangente e enovado de ciprestes e acordes elegiacos onde quer que palpitem um coração humano, que naturalmente se sente oprimido de um não sei que de pezar, de um *spleen*,

um tédio da vida, deslize ella embora sobre rosas ou rolo por entre os trambolhões que a fatalidade semeia em seu caminho desconhecido, tornando o assim um labirinto de inexplicaveis meandros para quem por elle se embrenha sem o facho da Fé, unica lampada que espargeluz sobre a senda da vida humana, determinando que os vivos chorem aos mortos com a saudade que se identifica com a alma humana, ferindo a todo o instante as fibras sensoriais do affecto que a conserva.

Como que nesse dia deixa o mundo de ter vida que passa para o lar da morte — os cemiterios — para onde se dirigem todos: homens, mulheres e crianças, velhos e moços — inspirados pelo mesmo sentimento de dor e piedade para com os entes caros que lhes deixaram os penates para repousarem no tumulo, terminando com esse ponto a trajectória de uma vida longa ou breve, ditosa ou infeliz, de rei ou de pobre, de nobre ou plebeu. Assim se reduzem ao pó da terra — nossa massa primitiva — todas as grandezas do mundo niveladas no sepulcro pela morte inexoravel aos lamentos dos viventes, que todos lhe são presa certa. *Mors requo pede pulsat tabernas pauperum regumque turres.*

Enternecido com o espectáculo de dor que nos toma a alma, fazendo-a vibrar de compaixão pelos finados, murmuraremos com todos que plangem os mortos, e cheio de intimo pezar religioso que avassala a nossa alma ferida por tantas setas e magoas sem contas — marmure-

mos, sim, um sincero, sentido e comovente MISERERE. Requiem, Jesu Pie!

TICIO LAPIN.

Monstruosidade — Tres menores violentadas por um cunhado — Narcoticos em ação.

Subordinada ao titulo acima deparamos com uma local no n. 298, de 24 do corrente, do *Serrano*, de Serra Negra, que dá uma detalhada noticia quanto ao monstruoso facto que se refere á monstruosidade praticada por Joaquim Celestino de Oliveira Soares, o qual vioiou tres cunhadas menores.

Este repugnante individuo, segundo narra o *Serrano*, contraiu casamento com uma senhorita pertencente a uma distincta familia de Jacarei, onde frequentou o Ginásio Nogueira da Gama,

Depois de casado foi residir com sua esposa d. Austencia Placido de Macedo, na fazenda denominada «S. Helena», no municipio de Pedreira.

Decorreram alguns mezes e como a familia Placido de Macedo tivesse perdido o seu chefe, que era o seu unico amparo, ofereceu se Joaquim Celestino para tomar sob sua protecção suas cunhadas Otilia de Macedo, Ana Rosa e Benedicta Placido de Macedo, que passaram a residir em companhia de sua irmã, casada com o hediondo satiro.

Mais tarde Ana Rosa foi pedida em casamento por Sebastião Sandoval, acto esse que se realisou em 29 de Julho do ano corrente, servindo de padrinho o usurpador de sua honra.

Sandoval, narra o *Serrano*, logo nos primeiros

dias de nupcias, desconfiando da infidelidade de sua joven esposa, entrou em indagações, conseguindo que esta em 16 de Outubro confessasse a sua culpa, declarando que tinha sido desvirginada, assim como sua irmã Benedicta, por seu cunhado João Celestino de Oliveira Soares.

Levado o facto ao conhecimento da policia foi Benedicta submetida a exame, ficando constatado o seu defloramento.

Ninguém presumia, porém, que Otilia tivesse tido a mesma sorte, pois que contava apenas 13 anos de idade; mas, submetida a exame, foi constatado mais um hediondo crime.

Esta provado nos autos, diz o *Serrano*, que Joaquim para dar pasto aos seus abominaveis instinctos, fazia uso de fortes narcoticos.

Ana Rosa, que se acha em adiantado estado de gravidez, foi interrogada em S. Paulo, onde confesou toda a triste verdade.

Contra o Lovelace foi decretada a prisão preventiva que foi comunicada a todas as autoridades policiaes para os devidos efeitos.

Mais um triunfo do Elixir de Nogueira do farmaceutico Silveira.

O abaixo assignado, vem por meio deste, cumprindo um dever, fazer um publico agradecimento.

Tendo minha filha Luisa, ha dois anos, feridas pelo rosto e nariz, já tendo tomado grande numero de remedios, estrangeiros e nacionais não tendo obtido melhoras, já desenganado de sua cura, em boa hora recorri ao sr. Barão de

Santos Abreu, que receitou-lhe a tomar o Elixir de Nogueira do farmacêutico João da Silva Silveira.

Depois de ter minha filha Luisa tomado duas duzias daquele maravi. lhosso Elixir, com grande alegria vimol-a curada radicalmente das incomodas feridas.

Comprovando o que acima fica dito da prodigiosa cura, fica exposto na farmacia Popular o retrato de minha filha que, como eu, seremos eternamente gratos á efficacia do poderoso Elixir de Nogueira, do habil farmacêutico João da Silva Silveira. — Pelotas, 8 de Fevereiro de 1890.—*Luiz S. João.*—

Rua Andrade Neves 94. *Vende-se nas boas farmacias e drogarias desta cidade*

RETRATINHOS

em
— Quatro penadas —
R.

Profissão : — Magister-chefe.

Particularidade : — Sem ser Luterano, é o Apostolo da Reforma.

Residencia : — Entre Gonçalves Viana e Silvio de Almeida.

Frase caracteristica : — Itapetininga é a terra de Venancio Aires, de Fernando Prestes e... minha !

T.

Profissão : O Pagani ni da terra.

Particularidade: — Judiar dos corações.

Residencia : — Nas regiões vagnerianas.

Frase caracteristica : — Quero bem você pr'a burro !

KODAK.

Camara Municipal

Sob a presidencia do dr. Silva Castro reuniu-se no dia 30 do mez proximo passado a Camara Municipal desta cidade, tendo comparecido os srs. vereadores José de Padua Castanho, dr. Arcilio Borges, Augusto Sampaio e A. Bauer.

Foi apresentado, dis-

cutido e aprovado o projecto de orçamento para 1913, sendo a receita fixada em..... 362:400\$200 e a despesa na mesma importancia.

A Camara resolveu suprimir dois lugares na repartição de aguas, diminuindo tambem os vencimentos dos funcionarios daquela repartição.

O oidenado do porteiro e aferidor sofreu modificação para menos.

—Vindo com parecer favoravel, a Camara aprovou a seguinte indicação, apresentada na sessão passada pelos srs. drs. Arcilio Borges e Graciano Geribelo :

«Indicamos que a Camara revogue a lei que isenta do pagamento da taxa de agua e exgoto os predios fechados.»

Aprovada esta indicação, a lei começará a vigorar de Janeiro em diante.

—Ficou resolvido na mesma sessão que as mercadorias entradas no Mercado terão ali uma estadia de duas horas, depois do que os seus donos terão auctorisação para as retirar e vende-las pelas ruas.

—Foram tomadas outras medidas referentes á fiscalisação e pessoal do Mercado

Paulista illustre

Encontramos num jornal francez as seguintes notas que particularmente nos dizem respeito, por tratarem de um patricio que actualmente se encontra estudando em França :

«A escola militar de aviação de Etamps conta presentemente vinte e seis alunos, dos quais uma meia duzia está prestes a obter a sua carta de habilitação. Entre estes conta-se o sr. Cicero Marques, de S. Paulo que, depois de uma permanencia de 15 dias em Itamps, conseguiu já um notavel progresso.

Este aluno, que é dotado de uma enorme presença de espirito, propõe se regressar ao

seu paiz para ali fazer varias ascensões e pôr, em caso de necessidade, as suas aptidoes de homem-passaro ao serviço de sua patria.»

A ausencia do sr. Wenceslau Brás, Vice Presidente da Republica

Do «Correio da Manhã» :

Não ha quem dê noticias do sr. Wenceslau Brás ? Esse amavel cidadão fez do cargo de vice presidente da Republica uma verdadeira sinecura.

Todos sabem, entretanto, que o vice presidente tem um papel importante a desempenhar —é obrigado a dirigir os trabalhos do Senado, a presidir a todos os debates, a zelar pela observancia fiel do regimento daquela assembléa, numa palavra, o vice presidente é *alguem* na ordem das coisas.

O seu lugar é na capital da Republica, junto do presidente e na cadeira de presidente do Senado.

O sr. Wenceslau não comprehende as cousas desta maneira. Em vez de cumprir o seu dever como está determinado claramente na Constituição, recolhe-se a Itajubá, para cuidar das verduras da sua chacara, cá não apparece, vai recebendo do Tesouro os largos subsidios que lhe foram estabelecidos e deixa que corra o marfim.

Podem ser contadas as vezes que o sr. Wenceslau foi visto dirigindo os trabalhos do Senado.

Isso é serio ? Isso é correcto ? Isso é de um homem que se préza ?

Tenha paciencia, sr. Wenceslau, abandone as verduras e venha para cá cumprir o seu dever.

Noticiario

Dr. Paula Leite.

—Está nesta cidade, a passeio, o illustre sr. dr. José de Paula Leite, nosso distincto conter-

raneo e abastado capitalista residente em S. Paulo.

Visitamol'o.

«**O Pirralho**» — Recebemos o n. 63 deste excelente jornal illustrado que se publica em S. Paulo.

Agradecendo a remessa, avisamos aos nossos leitores que é agente nesta cidade do espiritoso semanario o sr. Antonio Ferreira Dias.

Clube Internacional. — Num predio do largo da Matriz inaugurou-se quinta feira passada o Clube Internacional, criado exclusivamente para divertir os seus associados.

Bem instalado, é de crêr que o novo clube satisfaça em absoluto os fins para que foi creado. A inauguração compareceram muitas pessoas gradas, ás quais foram distribuidas bebidas finas.

O sexteto «José Mariano» abrilhantou a solemnidade.

Agradecidos pelo convite que nos enviaram.

Cinema do Iris — Quinta feira, com boa casa, foram exibidas fitas de primeira ordem, como o *Amor tropical*, por exemplo.

Hontem, em homenagem aos mortos, o *Iris* esteve fechado, reabrindo-se hoje para um espectáculo de arromba, por isso que a empreza fará surgir na téla os films dos mais reputados auctores.

—A empreza esta envidando todos os esforços para exhibir no dia 14 o *Caso dos caixotes*, que se prende ao sensacional crime do infeliz Barata Ribeiro, alucinado pelo desejo de ser rico.

Infeliz menina. — Lemos na «Gazeta» :

«Na propriedade agricola do sr. Manoel Galvão Pacheco, no bairro do Itaim, municipio de Itú, tendo aquele senhor mandado fazer algumas excavações e deitar fogo em varios formigueiros, para extingui-los, uma sua filha, que por ali brincava, caiu desastadamente numa das

covas, queimando-se de uma maneira horrivel. Tal era a intensidade das chamas, que as pessoas presentes não se animavam a retirar do fogo a pobre criança, e quando o fizeram, o seu estado era desolador.

Em meio do maior sofrimento, foi a infeliz menina transportada para a cidade, não havendo, porém, esperanças de salva-la.»

Enfermo. — Tem estado enfermo, sem gravidade, o estimavel moço sr. André Brenha Ribeiro.

Decisão de causa. — Pelo exm. sr. dr. juiz de direito da comarca foi ha dias julgada a causa em que são partes a herança de Ricardo Pinto de Oliveira e o sr. Feliciano Bicudo, tendo sido a decisão favoravel áquela.

Para a capital. — Segue amanhã para S. Paulo, onde vai collocar-se, o nosso amigo sr. Carlos Penteado de Oliveira.

Felicidades é o que lhe desejamos.

Aniversário — Fez anos no dia 30 o sr. José Xavier da Costa.

Juri. — Instala-se amanhã, á hora regimental, a quarta e ultima sessão do juri deste ano.

De acordo com a lei serão multados os srs. jurados que não comparem sem motivo justificado.

O Brasil a retalho

—Dizem do Rio que, na proxima semana, o deputado Mauricio de Lacerda tratará na Camara da questão da concessão de terras brasileiras á estrangeiros.

S. exc. justificará um requerimento pedindo a nomeação de uma comissão de deputados com funções de inquerito para tratar do assumpto.

A comissão apresentará um projecto de lei, mandando colonisar, com trabalhadores nacionais, exercitados e instruidos militarmente, as terras devolutas das nossas fronteiras.

Desde que essas terras estejam cedidas pelos governos estaduais a estrangeiros, como acontece no Pará, o governo federal será auctorizado a intervir nessas concessões até occupando essas terras militarmente se precise for.

O dinheiro do Asilo.—Ha tempos, indo a um dos cartorios desta cidade, lá vimos cópia de uma acta da reunião da mesa do Asilo, dando auctorição ao seu vice provedor para receber dos legados do finado Barão de Itaim a quantia de oitenta contos de réis que o mesmo finado legara áquella instituição. Mas por cautela dizia a referida auctorição que recebida a dita quantia, com ela fossem compradas apolices da dívida do Estado.

Era uma boa providencia essa, pois desse modo o dinheiro ficava rendendo dividendos ao Asilo e saía do risco de ser posto ao serviço de quem não é seu dono.

Mas o dito vice provedor não é homem que se submeta facilmente á ordens que não lhe deem lucros, e por isso fez ouvidos de mercador a essa recomendação da mesa do Asilo e, tendo ha muito recebido vinte e tantos contos de réis do referido legado, até hoje não comprou as apolices. E o peor disso é que já anda rosnando pelas bocas miudadas—que o sr. Octaviano, não desejando passar pela amolação de prestar contas desse dinheiro, desde já está cabalando para sua eleição de provedor do Asilo no proximo ano de 1913

E' fino o homem, mas cremos que a sua astucia não lhe dará resultado, porque é impossivel que os Irmaos do Asilo queiram assumir a responsabilidade moral dos prejuizos que aquella caridosa instituição vier a sofrer em consequencia da provedoria do sr. Octaviano.

Abram, pois, os olhos, srs. Irmaos do Asilo, e não se deixem iludir pelo canto da cereia, que anda apregoando a meio mundo que o Asilo se converterá num paraíso terrestre, se a sua provedoria lhe cair nas mãos.

Cuidado com ele !

Dr. Thyrsio Martins.—Tendo solicitado a necessaria permissão do dr. chefe da segurança publica para ir a S. Paulo, seguiu ontem, pelo trem de 1 hora o dr. Thyrsio Martins, digno delegado de policia desta cidade.

Assumiu a jurisdição o estimavel moço sr. Leobaldo Borges, 2º suplente.

Na cidade.—Acompanhado de sua exma. familia está em Itú o sr. major Agnelo Cicero.

—Vindo de S. Paulo, está aqui o sr. dr. J. a.

quim Marra, ex vereador á Camara da Capital.

—Afim de visitar os seus pais, acha-se nesta cidade a exma. sra. d. Etelvina Bicudo Ratto.

Vinho Barbera.—O sr. Joaquim Borges Corrêa, proprietario do armazem sito á rua de S. Rita, canto da de S. Francisco, acaba de receber uma grande partida de superior vinho Barbera, como talvez não haja segundo em Itú. Além disto o sr. Joaquim Borges está queimando o apreciado vinho por um preço bastante convidativo.

Experimentem e verão. Agradecidos pela remessa de duas garrafas.

Incidente.—A proposito de um incidente ocorrido na Cadeia Publica entre o dr. Eugenio Fonseca e um agente policial vindo de São Paulo, foi transmitido o seguinte telegrama :

Itú, 29 de Outubro—Exm. Sr. Dr. Secretario da Justiça e Chefe da Segurança Publica—S. Paulo.

O fóro de Itú protesta e pede providencias contra insolita agressão sofrida pelo advogado dr. Eugenio Fonseca, na cadeia desta cidade, quando ontem ali se achava no exercicio da sua profissão, agressão essa tanto tanto mais condenavel por ter sido feita por um agente de policia coadjuvado e secundado pelo comandante do destacamento.

—João Carlos de Camargo Teixeira, distribuidor, partidador e contador—Sebastião Martins de Melo, 2º tabelião.—Augusto Sampaio, advogado.—Leobaldo Fonseca, 1º tabelião.—Arcilio Borges de Almeida, advogado.—Dr. Luiz de Freitas, 1º juiz de paz em exercicio.—Gilberto Carneiro, ajudante habilitado.—Brás Ortiz, escrivão de paz.—F. Cintra, solicitador.—Alfredo de Camargo Teixeira—Augusto Avelino da Silva, oficial de justiça.

Finados.—Rezon-se ontem, na capela do Cemiterio, a missa que o sr. Joaquim Tomás fez celebrar por intenção dos mortos.

Durante o dia foi grande o numero de pessoas que em piedosa romaria foram ao cemiterio prestar homenagens aos seus mortos queridos.

Movimento da delegacia.—Durante o mez de Outubro findo foi este o movimento da delegacia de policia desta cidade :

Inqueritos remetidos ao sr. dr. juiz de direito. 6
Telegramas expedidos. 18
Telegramas recebidos. 14
Oficios expedidos 39
Oficios recebidos. 21
Identificação. 5

Apresentaram-se á prisão dois criminosos e foram capturados tres.

Festa do Rosario.—Na igreja Matriz realisou-se sexta feira a festa de N. Senhora do Rosario, constando de missa solene pela manhã e procissão á tarde, depois do que houve a benção do Santissimo Sacramento.

Identificação—Pelo gabinete de identificação da delegacia desta cidade passaram os criminosos : João Tabor da, Francisco de Carvalho, Vittorio Vedolini, Horacio Costa e Benedicto Barreto.

Secção Livre

Agressão

Aos meus companheiros de fóro agradeço a consolação que me deram, fazendo-se solidarios comigo na estupida agressão de que fui victima.

Itú, 30 de Outubro de 1912.

EUGENIO FONSECA.

«Confeitaria Progresso»

Despretenciosamente observando de «visu» conveni-me de que em boa hora os seus proprietarios lembraram-se de denominar «Confeitaria Progresso». Perguntar-me-á alguemas onde esta esse progres-

so ? Sim ! responderei então. Está já no curto lapso de tempo que foi fundada, no seu especial ponto em que está colocada, no seu elegante salão «Bar» ha pouco inaugurado, nas suas variedades do licores dos mais reputados fabricantes, nas suas coleções de vinhos do Porto e de mesa, das milhiores marcas, no seu sortimento de charutos superiores, no seu variado sortimento de sardinhas e conservas, nas suas variedades de sandwiches, na atenção que é prestada aos seus freguezes e nas diversas marcas de cerveja e aguas minerais, nos preços porque tudo é vendido etc., etc. Não se tratando ainda aqui do serviço de chops, sorvetes e cervejas geladas, serviço este que em breve vai ser inaugurado. Um observador entendido e desinteressado

Chacara do Cortume

Com 20 alqueires de terra, boa casa de morada e uma para empregado, 16 cabeças de gado, 4 animais para o custeio 1 carroção, 1 carroça, 2 azados, 1 grade disco com oito folhas, 1 grade para cobrir plantas, 5 alqueires de mato e pequenas plantações etc., etc., proxima a esta cidade. Vende-se barato e em boas condições. Ver e tratar com o proprietario João Martins, na mesma.

Edictais

Edital de convocação do juri

O doutor Antonio de Souza Barros, juiz de direito desta comarca de Itú etc. Faz saber que estando designado o dia quatro (4) do proximo mez de Novembro para abrir uma sessão ordinaria do juri que trabalhará em dias consecutivos e que havendo procedido ao sorteio dos quarenta e oito jurados que tem de servir na mesma sessão foram na forma da lei sorteados os cidadãos seguintes :

- Município de Itú
1 Adolfo Bauer
2 Adolfo Ferraz Sampaio
3 Alfredo de Camargo Teixeira
4 Antonio Augusto Ferraz
5 Antonio Basilio de Souza Barros
6 Flaminio Xavier da Silveira
7 Francisco Nardi Filho
8 Franklím Viana de Oliveira
9 Gilberto Carneiro
10 Honorio de Moraes Rosa
11 Ignacio de Camargo Penteadó

- 12 Irineu Augusto de Souza
13 Joaquim de Arruda
14 Joaquim Toledo Prado
15 Joaquim Thomaz de Souza
16 Jaime de Souza Engler
17 João de Amorim
18 João Ferraz de Sampaio
19 João Lourenço dos Santos
20 João Valente de Almeida
21 João Valente Barbas
22 José de A. Sampaio
23 José Bueno
24 José Carlos Galvão
25 José Dias Aranha
26 José Dias Ferraz Neto
27 José Emidio de Moraes
28 José Maria dos Passos
29 José Victorio de Quadros
30 Iectacio de Barros Freire
31 Luiz de C. Penteadó
32 Luiz da Silva Couto
33 Licinio Eufrazio da Silveira
34 Manoel J. da Silva Junior.
35 Manoel Joaquim da Silveira Moraes
36 Paulo A da Rocha Pinto
37 Ranulfo Pereira Mendes
38 Vicente de A. Sampaio
39 Virgilio Neri Brandão

- Município de Cabreúva
40 Antonio Natividade de Godoi
41 Francisco da Silveira Arruda
42 Odorico Lupier de Freitas
Município de Indaiatuba
43 Ignacio de Paula Leite de Barros
44 José Tancler
Município do Salto
45 João Licinio de Almeida Matos
46 José Bernardes d'Oliveira
47 Luiz Dias da Silva
48 Silvestre Leal

Outrosim faz saber que na referida sessão hão de ser julgados os réos que se acham pronunciados em crimes que admitem fiança a saber : José da Silveira Moraes, Jordão Pinheiro, Dionisio da Silveira Arruda e Horacio de tal, todos pronunciados no artigo trezentos e tres (303) do Codigo Penal. A todos os quais e a cada um de per si bem como a todos os interessados em geral se convida para comparecerem no edificio da Cadeia Publica e sala das sessões do juri, tanto no referido dia e hora como nos subsequentes enquanto durar a sessão, sob as penas da lei. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandou não só passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa como proceder as diligencias necessarias para a notificação aos jurados, aos culpados e ás testemunhas. Dado e passado nesta cidade de Itú aos 15 de Outubro de 1912. Eu, Carlos Penteadó de Oliveira, ajudante habilitado o escrevi. Eu Lupericio Borges, escrivão do juri, que o subscreevi (A) Antonio de Souza Barros.— Conferido. O scrivão L. Borges.

Agradecimento

Eu abaixo assignada venho pelas colunas deste jornal agradecer aos distinctos clinicos Drs. Antonio Constantino da Silva Castro e Brás Bicudo de Almeida os serviços que me prestaram durante o tempo de minha enfermidade.

Não posso deixar tambem de agradecer aos srs. José Maria Alves, José de Padua Castanho e filhos do falecido Abraão Lincol de Barros; Alberto Macedo e familia e ao sr. João Carlos de Camargo Teixeira os obsequios que me prestaram em certos arranjos de negocios, o qual sou muito grata.

Concluo este agradecimento pedindo sempre ao Altissimo mil felicidades a esses senhores dotados de um coração inteiramente filantropico.

Itú, 22 de Outubro de 1912.

Davina Medeiros Abreu

Aluga-se a casa do Largo de S. Francisco n. 1—Esquina.

Trata-se á rua do Commercio 23 com Feliciano Bicudo.

Pianos

Se quereis saber quais são os melhores pianos, mais luxuosos e modernos, de cordas cruzadas de couraça cepo todo de metal, com três pedais, acompanhados com banco de rosca, castiçais duplos, isoladores, fabricados especialmente para o clima brasileiro, importados directamente da melhor fabrica europêa e vinte por cento mais barato do que os de S. Paulo antes de comprar pianos conversai a respeito com os competentes maestros José Tescari, Arlindo de Oliveira e Tristão Junior desta cidade que vos dará uteis conselhos e que vos facilitará a compra de um piano novo recebendo por conta o vosso piano velho.

Oscar de Toledo Prado

Rua do Comercio 82
Compra qual quer quantidade de café beneficiado

Drs.
JOÃO MARTINS
E
JOSE PINTO E SILVA
Advogados
Travessa da Sé, 12
S. PAULO

2º. TABELLIÃO
Sebastião Martins de Mello
Rua do Commercio 89
ITU

Loteria de S. Paulo

Premio maior 40:000\$000

Por 4\$000

Extracção no dia 14 de Novembro

Loteria da Capital Federal

50:000\$ por 5\$000. Extracção

a 16 de Novembro

500:000\$ para o dia 21 de Dezembro

Bilhete inteiro 40\$. Fração 1\$

Os bilhetes estão á venda desde já no chalet

GATO PRETO

Rua do Comercio 61

Leobaldo Fonseca

1.º TABELLIÃO

—: RUA DIREITA, N.º 22:—

YTÚ

Farmacia José Maria

(A mais antiga da cidade de Itú)

Grande stock de medicamentos nacionaes e estrangeiros, dos melhores auctores, recebendo sempre es ultimos preparados.

Aviam-se receitas a qualquer hora do dia ou da noite, garantindo-se todo o escrupulo na manipulação, pois é o seu proprietario, possuidor de longa pratica, quem se incumbem de tal serviço, o que representa uma garantia aos seus numerosos freguezes.

72 - Rua do Commercio - 72

ITU

O PROPRIETÁRIO,

José Maria Alves

BREVEMENTE GRANDE NOVIDADE

Armazem Central

— DE —

BORGES & IRMÃOS

Sortimento apreciavel de seccos e molhados, ferragens finas e grossas, tendo sempre em deposito o superior vinho BARBERA e que tão grande accitação mereceu dos seus freguezes.

Preços os mais baratos que em qualquer outra parte. A divisa da casa é:

Vender muito e ganhar pouco.

o que traz extraordinaria vantagem para o publico. Em bebidas finas tanto nacionaes como estrangeiras, esta casa está aparelhada a servir da forma á mais cabal ao freguez mais exigente

Em conservas tambem ha grande sortimento, bem como doces em latas, manteiga fresca, superior, em latas e para a venda em retalho.

VER PARA CRER

ITU — RUA DIREITA — ITU

BORGES & IRMÃOS

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).